

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,6379% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 8,75% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,37% a.m.  
IGP-M: -0,26% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 22,07% a.a.  
Desc. Duplic.: 1,65% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.  
Desc. Duplic.: a partir de 2,50% a.m.  
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,8340  
Venda: 1,8360

**Turismo**  
Compra: 1,8030  
Venda: 1,9200

**EURO BC**  
Compra: 2,58678  
Venda: 2,58846

**Turismo**  
Compra: 2,5230  
Venda: 2,6670

**TAXAS**  
TR: 0,0109% a.m.  
Poupança: 0,5000% a.m.

**IBOVESPA** -1,05%

## PAGTO/IMPOSTOS

Janeiro/dias:  
INSS/empresa: 01  
Simples: 10  
PIS/PASEP/Cofins: 25  
INSS/Individual: 15  
ICMS: 20  
IPI: 25  
IRPJ: 31

## Exportações do DF caem 21,23% em 2009

### Empresários da indústria seguem confiantes

O otimismo dos empresários industriais brasileiros é o maior dos últimos 11 anos, segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), da CNI. O indicador alcançou 68,7 pontos no mês – alta de 2,8 pontos na comparação com outubro e de 21,3 em relação a janeiro do ano passado, quando a confiança do empresário caiu para 47,4 pontos. Entre os segmentos industriais pesquisados, o maior índice de confiança registrado foi o da construção civil (68,9 pontos), variável incluída na pesquisa a partir deste mês.

Na indústria de transformação, o indicador teve o quarto aumento seguido, alcançando registro recorde: 67,7 pontos. Todos os setores pesquisados, como alimentação (66,9), vestuário (67,4) e edição e impressão (68,6), apresentaram índices superiores a 60 pontos (valores abaixo de 50 indicam falta de confiança e, acima disso, otimismo).

### Serasa: atividade econômica cresce 4,5%

O índice que mede o crescimento econômico no País acelerou 4,5% em novembro de 2009, na comparação com igual mês do ano anterior. Já frente outubro, segundo a Serasa, a alta foi menor: de 0,6%. Entre as explicações para a expansão está a reação dos investimentos produtivos, que passaram de uma variação negativa de 7,3%, em outubro, para alta de 8,1%. A expansão da oferta agregada foi maior no setor de serviços e na indústria, com crescimento de 4,9% e 4,8%, em relação a novembro de 2008.

### Fluxo de capital deverá crescer 66% em 2010

Os países emergentes deverão ter incremento de 66% nos fluxos de capital privado em 2010. A previsão é do Instituto Internacional de Finanças (IIF), que espera crescimento na ordem dos US\$ 722 bilhões ante um valor estimado de US\$ 435 bi, ano passado. Mesmo com a previsão, segundo o instituto, os mercados emergentes estarão atentos aos riscos do capital especulativo. O IFF também considera incremento de até 3,2% na economia global em 2010, além de avanço de 6,1% nos países emergentes, entre eles o Brasil e a China.

### Aumenta confiança do consumidor em janeiro

A confiança do consumidor voltou a mostrar ânimo positivo, registrando 0,6% na passagem de dezembro para janeiro, de acordo o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), auferido pela FGV. A escala de pontuação passou de 112,3 pontos para 113,0 pontos. Segundo a pesquisa, a boa avaliação do consumidor brasileiro sobre as finanças da família foi o fator que mais contribuiu para a alta. A FGV revela, ainda, que o grau de otimismo para os próximos meses caiu 1,0%.

### Adesão ao Simples expira nesta sexta-feira

A próxima sexta-feira, dia 29/1, é o prazo limite para os micro e pequenos empresários aderirem ao *Simples Nacional*. Entre as novidades está a possibilidade de parcelamento de débitos em até 100 vezes, para quem está ingressando pela primeira vez no programa. O Simples é uma simplificação do pagamento de tributos que beneficia empresas com faturamento anual de até R\$ 2,4 milhões.

**INCC-M**  
**0,52%**

É o acréscimo registrado em janeiro, na comparação com dezembro, nos preços da construção

Fonte: FGV

As exportações do DF alcançaram US\$ 130,08 milhões em 2009, o que representa uma queda de 21,23% em relação ao saldo alcançado em 2008 (US\$ 165,136 mi), segundo dados da Secex/MDIC. Em dezembro, as exportações atingiram saldo de US\$11,082 mi, valor acima da média anual de US\$ 10,84 mi. Para o presidente da Fibra, Antônio Rocha, o recuo nas exportações no ano passado não pode ser considerado como um mau resultado, uma vez que o percentual ficou abaixo das perspectivas de queda. “No início do ano, nossa projeção indicava uma queda de 31% nas exportações, enquanto a registrada no fim do ano foi bem menor”, argumenta Rocha. “Além disso, o ano de 2009 foi atípico, com a desaceleração da economia internacional, provocada pela crise financeira e pela valorização do real frente ao dólar americano, que passou de R\$ 2,35 em dezembro de 2008 para R\$ 1,77 em dezembro de ano passado”, diz. Na lista de produtos exportados, carnes de frango e miudezas continuam com a maior fatia da indústria do DF (72,45%), seguidos de grãos de soja (15,66%) e consumo de bordo de aeronaves (9,86%). A Venezuela se manteve na liderança do ranking dos principais destinos dos produtos brasileiros com 23,76% do volume total exportado. O Kuwait ficou na segunda posição, com 12,28%, seguido por Portugal (8,20%) e Japão (7,78%).

### Frase do Dia

A economia está saindo da crise, o que aumenta o otimismo da indústria brasileira

Renato Fonseca,  
gerente-executivo de Pesquisa da CNI



Diário de uma  
**JOVEM INDUSTRIA**  
Empresário,  
Participe desta  
publicação.  
Conte sua história!  
Prazo: até 22/02

www.diariodeumajovemindustria.com.br